CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo CEE N° 2586/75
Parecer CEE N° 3042/75
Aprovado por Deliberação
em 19.12.1975

Interessado: Lorenzo Guolo

Assunto : Equivalência de estudos realizados no exterior

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU - Delegação

Relator : Conselheiro Erasmo de Freitas Nuzzi

HISTÓRICO: Lorenzo Guolo, filho de Pasquale Guolo e de dona Pichetti Amalia, nascido em Padova, Itália, aos 4 de dezembro de 1943, Carteira de Identidade (Modelo 19) n° 4 588 548, domiciliado e residente, nesta Capital, a Rua Tabatinguera, 470, apt° 324, requer o reconhecimento da equivalência dos estudos feitos no exterior à conclusão do curso de 2° grau, do sistema escolar brasileiro.

O interessado apresenta a seguinte ficha escolar:

1) curso primário, com 5 séries, na escola "Elementar Statale Alessandro Manzoni", Padova, Itália;

2) curso ginásial, com 3 series, na escola "Media Statale Fraxicesco Petrarca", de Padova, Itália;

3) frequentou, de 1960 a 1965, no Instituto Técnico Industrial, Padova, Itália, 5 séries, estudando com aproveitamento as disciplinas: Educação Física, Religião, Letras Italianas, Historia e Educação Cívica, Inglês, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, Desenho, Oficina, (ajustamente mercenária), Física, Química e Laboratório, Tecnologia Mecânica, Desenho Elétrico, Construções Eletromecânicas e Tecnologia, Eletrotécnica Geral, Laboratório de Medidas Elétricas, Oficinas (máquinas operatrizes, forja, soldadora). Maquinas de Fluido, Instalações Elétricas, Oficina Eletro-mecânica, Elementos de Direito e Economia.

APRECIACÃO: O pedido de reconhecimento da equivalência está amparado pelo disposto no artigo 100 da Lei Federal n° 4024/61, na Resolução CEE N°. 19/65 e pela jurisprudência firmada por este Colegiado, no trato de casos análogos.

CONCLUSÃO: Ante o exposto, para fins de prosseguimento de sua vida escolar, votamos pelo reconhecimento da equivalência dos estudos realizados por Lorenzo Guolo, em Padova, Itália, aos da conclusão da 3ª série do 2° grau, do sistema escolar brasileiro, desde que ele se submeta (e seja a provado) a exames especiais em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Geografia do Brasil, História do Brasil, Educação Moral e Cívica, incluindo a Organização Social e Política do Brasil.

É nosso voto, smj.

São Paulo, 17 de dezembro de 1973.

a) Conselheiro Erasmo de Freitas Nuzzi - Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU, no uso de sua competência, deferida pela Deliberação-CEE de 9 de outubro de 1975, e Portaria n° 5/73, por deliberação aprovada na sessão hoje realizada, após discussão e votação, adota como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro, estando presentes os nobres Conselheiros: Antônio Delorenzo Neto, Arnaldo Laurindo, Erasmo de Freitas Nuzzi, José Augusto Dias, Padre Lionel Corbeil e Oliver Gomes da Cunha.

Sala das Sessões da CSG, em 19 de dezembro de 1973.

a) Conselheiro Antônio Delorenzo Neto - Presidente